

Veterinários respondem dúvidas dos leitores sobre problemas orais e alérgicos em cães, confira!

O leitor QUER SABER

Excesso de coceira

O meu cão veio morar em casa há 3 meses porque os donos se mudaram e não podiam levá-lo. A antiga proprietária me disse que ele era alérgico e que o tratamento era muito caro. Ele se coça demais, principalmente nas patas com os dentes, ficou desesperada ao vê-lo fazendo isso. O que pode ser? Quais perigos ele pode estar correndo?

Marcia Mariano, dona de um cão da raça Shih Tzu, de 5 anos.

Nicole Bernart: Olá Marcia. Realmente esses sintomas de coçar o corpo e lamber as patinhas são bem característicos de alergia. O grau de prurido é muito alto mesmo. Alguns animais param de brincar e de comer, ou até acordam para se coçar. Entendo seu desespero, já que realmente é muito ruim ver um animalzinho com tanto desconforto. Estamos aqui para te ajudar! Existem alguns testes com medicamentos para diagnosticar a alergia. O importante não é fazer o animal parar de coçar, e sim descobrir o motivo da coceira, ou seja, qual fator desencadeia essa reação alérgica. Picadas de pulga, carrapatos, outros insetos e mosquitos são muito comuns, porém existem diversas outras causas de reações

alérgicas, como alergia alimentar, pó, poeira doméstica, fumaça de cigarro, sprays e produtos de limpeza. Só o médico veterinário é capaz de identificar a causa e fechar um diagnóstico por meio de testes, exames e medicações adequadas. Existem bactérias e fungos que moram na pele e dela fazem parte, isso é normal, assim como temos bactérias no intestino e na boca. A pele do animal alérgico é desidratada e inflamada. Afirmando isso por causa da descamação e vermelhidão presentes no corpo desses animais. Essas bactérias e fungos se aproveitam da inflamação da pele e podem crescer em excesso, liberando uma toxina na pele do pet que piora a coceira. Exames de pele são necessários para confirmar o excesso desses microorganismos e a necessidade de tratá-los com antibiótico ou antifúngico, dependendo da necessidade.

Existem doenças alérgicas que têm cura, porém, mesmo para as alergias incuráveis, há meios de controlar a coceira e vermelhidão e deixar o animal mais confortável. É muito semelhante à alergia humana. Uma pessoa pode ter asma alérgica e entrar em crise respiratória nos meses com maior

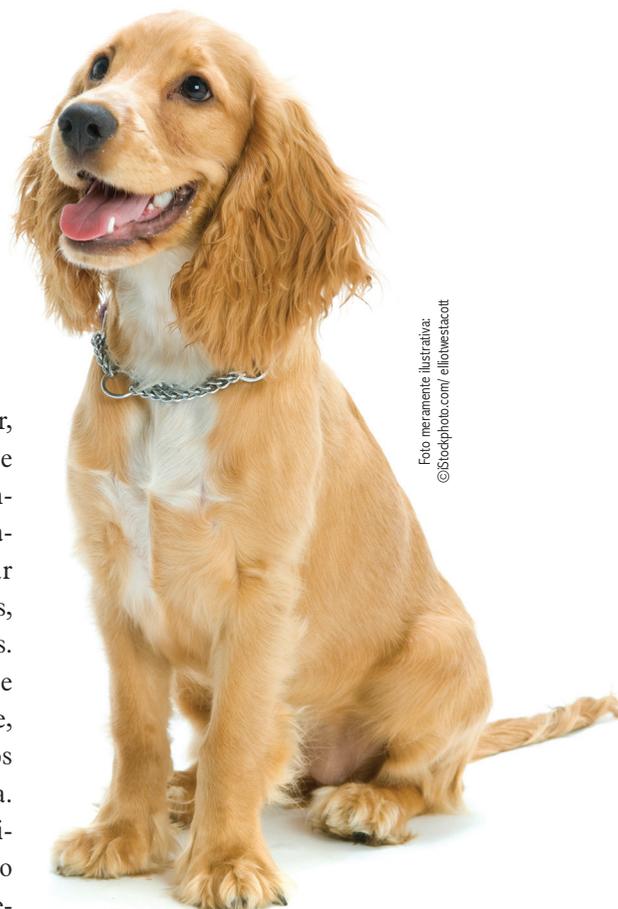


Foto meramente ilustrativa:
©iStockphoto.com/ ellowestacott

presença de esporos de planta no ambiente e, em contrapartida, permanecer nos demais meses sem desencadear reações, mesmo sendo alérgica. Com o animal é a mesma coisa. Temos que descobrir qual é o fator alergênico e evitar ao máximo o contato de seu animal com ele. Eu brinco que o dono de um animalzinho alérgico é um dono frustrado, já que ele já visitou diversos veterinários e ninguém resolveu o problema, pois a doença sempre “volta”. Alergia é uma doença crônica. Infelizmente os cuidados com animal alérgico são para a vida toda já que se trata de um problema de imunidade, embora o cão produza muitos anticorpos e seu organismo reaja bas-

tante a fatores externos. O intuito sempre é alcançar a cura, mas em alergias incuráveis queremos reduzir o número de crises no ano. Se o normal é ter seis crises, queremos ter só duas, essa já seria uma excelente melhora.

Além de coçar o corpo, patinhas e pescoço, devemos investigar se tem otite pois a parte interna do ouvido é feita do mesmo tipo de pele do corpo todo, por isso é comum os animais alérgicos apresentarem a doença. Os sintomas são: dor nas orelhas, coceira, odor ruim, secreção e, principalmente, impaciência ao balançá-las de uma lado para o outro. O grande problema de uma alergia não tratada é que, além do desconforto para o animal, a pele tende a ficar muito grossa, escura, fazendo com as bactérias e fungos da flora normal cresçam demasiadamente, e vira um ciclo vicioso: a alergia inflama a pele, faz coçar, a bactéria cresce, faz coçar, inflama mais a pele, mais e mais coceira. Temos que barrar esse ciclo para ter bons resultados. Xampus hipoalérgicos, antialérgicos, alimentação adequada, preventivos de pulgas, hidratação da pele, higienização adequada do ambiente e uso de ômega são algumas maneiras de controlar essa doença. O médico veterinário é o único profissional capaz de recomendar o melhor produto para seu animal.

Dentes saudáveis

Posso colocar um pouco de gluconato de clorexidina na água do meu cachorro para ajudar na limpeza dos dentes? Se sim, qual quantidade? Caso contrário, o que pode ajudar na limpeza de seus dentes? Samuel Silva, dono de um cão da

raça Cocker Spaniel, de 8 anos.

Auddrey Sismotto: Olá Samuel! A clorexidina é um excelente antisséptico que reduz o nível de bactérias na boca. Existem produtos veterinários com esse princípio ativo à venda no mercado e somente os produtos específicos são indicados por conterem a porcentagem correta da substância. O indicado é seguir a orientação do fabricante. Caso contrário, a clorexidina pode causar o escurecimento dos dentes e manchas desagradáveis. A escovação dos dentes é uma das melhores formas de reduzir o cálculo dentário (o famoso “tártaro”). Pastas específicas veterinárias são necessárias, pois os animais não fazem bochecho e cospem, eles a engolem, por isso existem diversas opções com diferentes e atrativos sabores. As mais recomendadas são as pastas enzimáticas que dificultam a deposição das bactérias nos dentes. O formato da escova de dente também é importante. Para o seu animal, que é um Cocker, pode ser usado o lado maior das escovas de dentes veterinárias ou uma escova de dente infantil com cerdas macias. Já os filhotes e animais muito pequenos necessitam do auxílio da dedeira. Algumas marcas de petiscos já possuem a mesma enzima, ou similares, da pasta de dente canina e oferecem melhores resultados com relação à prevenção de novos cálculos dentários. Brinquedos grandes e com cordas causam atrito nos dentes como se fossem o fio dental, por isso auxiliam na limpeza da cavidade oral. Lembrando que a escovação dentária, petiscos enzimáticos, antissépticos na água e brinquedos são maneiras que auxiliam a manutenção bucal. O

tratamento periodontal é recomendado anualmente. A doença periodontal é considerada uma das mais comuns entre os animais domésticos pois acomete 85% deles. É causada principalmente por bactérias que formam uma placa e desencadeiam lesão nas estruturas que sustentam os dentes.

Diferentemente de alguns problemas encontrados nos cães, a doença periodontal não melhora com o tempo. Se o tratamento for protelado, com certeza haverá piora do quadro. As bactérias presentes no cálculo dentário ultrapassam a gengiva inflamada e vão para a corrente sanguínea, causando doenças de coração, fígado e rins. É por esse motivo que o tratamento periodontal é indicado anualmente. Boa sorte com seu cãozinho!



Auddrey Sismotto- Veterinária formada pela Universidade de São Paulo (USP) tem experiência em clínica médica, Anestesiologia, terapia intensiva e laboratório clínico. É sócia-proprietária da clínica veterinária Klabin



Nicole Bernart Casara, formada pela Metodista, possui pós-graduação em cirurgia pela UNG. É sócia-proprietária da clínica veterinária Klabin